

XYZ

Fim de semana

## Motores

# Carro elétrico: o que é preciso saber antes de comprar

Em 2025, vendas no Brasil devem ultrapassar 200 mil unidades

**A**s vendas de carros eletrificados não param de crescer no Brasil. Em 2023, 94 mil híbridos e elétricos foram emplacados no País. Em 2024, o número saltou para 170 mil e neste ano deve passar de 200 mil, segundo a Associação Brasileira do Véículo Elétrico (ABVE). O aumento do interesse do consumidor vem acompanhado de várias dúvidas sobre esse novo universo.

Uma das causas mais comuns de preocupação está ligada à durabilidade das baterias, componente mais caro de veículos híbridos e elétricos. Segundo Clemente Gauer, diretor e membro do conselho da ABVE, isso é coisa do passado. "O maior medo de todos, a bateria, deixou de ser um problema. Sua longevidade costuma superar uma década de uso intenso, superando motores e transmissões dos (carros com motor) a combustão", diz Gauer.

Segundo ele, as montadoras oferecem garantia de, no mínimo, oito anos ou 160 mil km para degradação e defeitos. "Um evidente sinal de que a vida útil real vai

além. Estudos e relatos de proprietários indicam até 20 anos." No caso de elétricos usados, Gauer dá dicas para quem pretende comprar. "Verifique as revisões e peça um laudo de saúde da bateria (SoH) se o carro tiver mais de 8 anos ou 300 mil km rodados."

### Autonomia e recarga

Diretamente ligado à bateria e fatores como a própria maneira como se dirige, a autonomia de um carro elétrico é outro fator que pode assustar marinheiros de primeira viagem no mundo dos EVs. Para Carlos Augusto Serra Roma, diretor-técnico da ABVE, ao considerar vantagens como a praticidade da recarga em casa e o menor custo por km rodado, dificilmente quem compra um carro elétrico voltará para modelos com motor a combustão.

Porém, nem todo mundo pode ter um carregador do tipo wallbox ou mesmo uma tomada para recarga em casa. É o caso da maioria das pessoas que moram em edifícios, por exemplo. Muitas vezes, as exigências legais e de projeto pratica-



Oferta de carregadores para carros elétricos cresce no País

mente inviabilizam a instalação de carregadores em prédios mais antigos.

Além disso, embora a oferta de carregadores públicos esteja crescendo, sobretudo em grandes cidades, como São Paulo, ainda é limitada em algumas regiões. "O Brasil conta com cerca de 16 mil pontos públicos e semipúblicos de recarga, distribuídos em quase 1.500 municípios. A maioria ainda é de carga lenta (AC). A boa notícia é que o número de carregadores rápidos (DC) vem aumentando rapidamente, e será justamente essa infraestrutura de alta

potência nas rodovias que mais crescerá nos próximos anos, viabilizando viagens longas e conectando as regiões do País", diz Roma.

Seja como for, ele afirma que, conforme o tipo de uso do carro, os híbridos podem ser uma ótima solução. "Para quem ainda sente insegurança em dar o salto direto para o elétrico puro, os híbridos plug-in (PHEV) são uma excelente ponte ao combinar os dois mundos. Ou seja, você pode rodar no modo 100% elétrico na cidade, e no modo híbrido se viajar para longe", diz o especialista. (Agência Estado)

### Revenda

manutenção preventiva é cerca de 15% mais barata do que a de modelos com motor a combustão", diz Danilo Fraga, da Fraga Consultoria. "No entanto, ainda enfrentam desafios relevantes, como a dificuldade de encontrar peças e redes de atendimento independente. Para comparação, os carros a combustão contam com uma rede de assistência composta por mais de 101 mil oficinas mecânicas espalhadas pelo Brasil", diz ele.

No caso de reparos, a vantagem dos modelos "convencionais" ainda é enorme. "Nesse ponto, os custos dos elétricos

são muito mais altos. A bateria de alta voltagem, por exemplo, pode custar de R\$ 23 mil e R\$ 65 mil, com vida útil estimada em cerca de 15 anos. Já um motor a combustão pode ser retificado por valores entre R\$ 2,5 mil e R\$ 12 mil e tende a durar até 20 anos", afirma o consultor.

Assim, embora o veículo elétrico proporcione economia anual com custos de manutenção preventiva, uma eventual necessidade de intervenção mais séria tende a ser cara. "Pode anular rapidamente essa vantagem, representando um custo de reparo expressivo para o consumidor", diz Fraga.



Jetta GLI começa a ser vendido no final de semana

## Volkswagen lança Jetta GLI e apresenta Taos

A Volkswagen está lançando parte de sua linha 2026 no Brasil, com destaque para o Jetta GLI e o Taos. Tanto o sedã, que começa a ser vendido neste final de semana, quanto o SUV, que estreia "em breve", conforme a marca, receberam várias (e boas) atualizações.

O Jetta GLI 2026 tem tabela de R\$ 269.990,00, ou R\$ 19 mil a mais que a da linha 2025. O SUV, que passa a vir do México (antes era da Argentina) ainda não teve o preço revelado. O Jetta GLI vem o México com motor

2.0 turbo a gasolina com 231 cv de potência e 35,7 mkgf de torque. O câmbio é automatizado de sete marchas e dupla embreagem. A dianteira concentra as principais mudanças, como faróis afilados com LEDs na parte inferior. Atrás, as lanternas são ligadas por uma barra.

O Taos 2026 chega nas versões Comfortline e Highline. O trem de força une motor 1.4 flexível, com turbo, de 150 cv e 25,5 mkgf, e o câmbio automático de oito marchas. O preço atual parte de R\$ 206.990,00. (AE)



## Tera domina SUVs

Na primeira metade de outubro houve uma movimentação importante no ranking de vendas. Segundo dados da Fenabrade, que reúne as associações de concessionárias, a Fiat Strada mantém a liderança, com 7.276 unidades - mais de 2,4 mil de vantagem sobre o segundo colocado.

Mas o destaque da quinzena foi o Volkswagen Tera, que já domina o segmento de SUVs compactos. O novato somou 4.857 emplacamentos nos primeiros 15 dias de outubro, ou mais de 60% do total de setembro (7.610). Apesar de dia 15, foram vendidas quase 700 Teras no Brasil.

## BYD abaixo de R\$ 100 mil

Vem aí a nova versão de entrada, GL, do BYD Mini. Tabelada a R\$ 118.990,00, a novidade pode ser sair com desconto de 10% (por R\$ 107.091,00) por meio de venda direta para microempresas, empresas e produtores rurais. Para PCDs, considerando todos os descontos, o valor é de R\$ 99.990,00. Para taxistas, o preço será de R\$ 98.590,00. O Dolphin Mini tem motor elétrico com potência equivalente a 75 cv, torque de 13,8 kgfm e autonomia de 250 km.

## Toyota amplia garantia de fábrica

A Toyota ampliou garantia de fábrica para veículos com blindagem certificada. Pela primeira vez no Brasil, uma marca de veículos oferece esse tipo de cobertura. O chamado programa "Toyota 10" inclui as linhas Corolla (sedã), Corolla Cross (SUV), Hilux (picape) e SW4 (SUV). Segundo a fabricante, a cobertura vale por até 10 anos ou 200 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro. As blindadoras certificadas são Avallon, Carbon, Evolution e Parvi.

## Custo de manutenção e de reparos

Em relação ao custo de manutenção, é preciso considerar dois aspectos. Por um lado, os veículos 100% elétricos têm, entre as vantagens, o menor número de componentes e partes móveis do que os com motor a combustão. Não há, por exemplo, velas, filtros de combustível e óleo e sistema de escapamento. Porém, o consumidor pode ter de enfrentar maior espera por itens específicos, bem como mão de obra mais cara. Afinal, ainda faltam profissionais qualificados e com ferramental adequado fora da rede de concessionários.

"Nos veículos 100% elétricos (BEV), a